

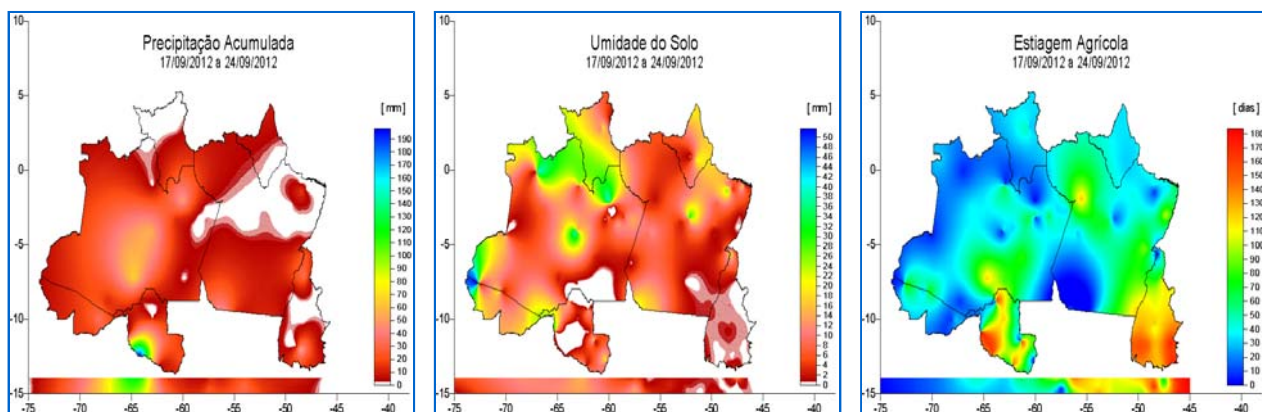
Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Norte**

Boletim Número: 1772012

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 17/09/2012 a 24/09/2012

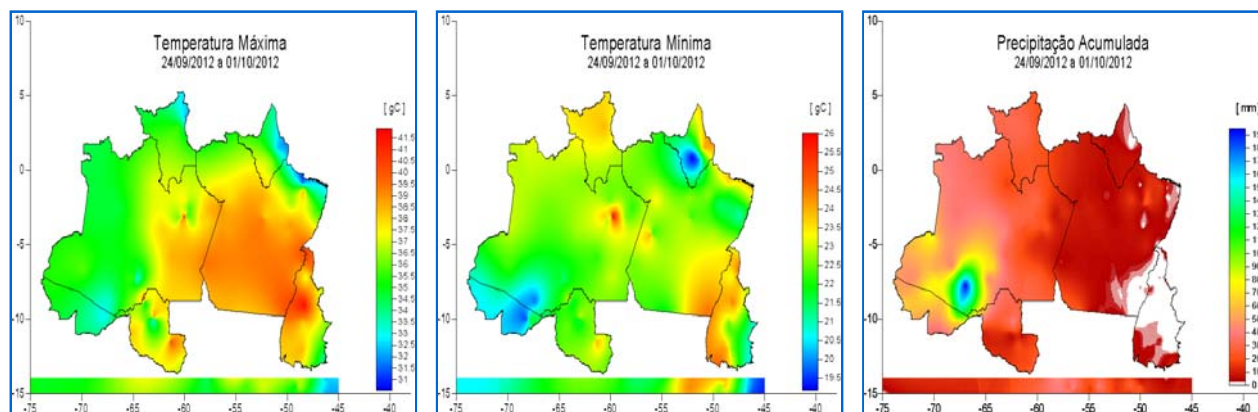
MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Costa Marques em Rondônia, com acumulados de 80 a 170 mm. Nas áreas ao redor destas e na região entre Tapauá e Coari no centro do Amazonas as chuvas somaram de 40 a 70 mm. Enquanto no restante da região Norte as chuvas foram mais escassas entre 0 e 30 mm. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão nas proximidades de Mâncio Lima no Acre e de Guajará no Amazonas com acumulados entre 36 e 50 mm. Nas áreas ao redor desta, a cerca de Atalaia do Norte, Lábrea, Barcelos, Novo Airão, Presidente Figueiredo, Coari e Santa Isabel do Rio Negro no Amazonas, no sul e oeste de Roraima, e nas proximidades de Vitória do Xingu e Marituba no Pará os teores de umidade do solo ficaram entre 16 e 34 mm. Nas outras áreas a umidade do solo está menor, entre 0 e 15 mm. Quanto à estiagem agrícola, em todo o estado do Amapá, de Roraima, do Acre, no norte, no oeste e no leste do Amazonas, na região de Jacareacanga e Itaituba e Novo Progresso, no sudoeste do Pará e nas proximidades de Belém e Vitória do Xingu no mesmo estado, assim como a cerca de Araguatins no norte do Tocantins, a estiagem agrícola está entre 0 e 50 dias. Já na região entre Arraias e Mateiros, na região de Formoso do Araguaia e Lagoa da Confusão no sul do Tocantins, nas proximidades de Pimenta Bueno, Alto Alegre dos Parecis, Guajará-Mirim e Alto Paraíso em Rondônia, há entre 110 e 160 dias sem chuvas maiores que 10 mm. Nas áreas não citadas chuvas desse porte não ocorrem entre 60 e 100 dias.



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas nas proximidades de Lábrea, Pauini e Boca do Acre no Amazonas, com acumulados que devem ficar entre 120 e 180 mm. Nas áreas ao redor desta e nas proximidades de Porto do Acre no estado do Acre as precipitações devem somar de 70 a 110 mm. No oeste e centro do Amazonas e no restante do Acre os acumulados que devem ficar entre 30 e 60 mm. No restante da região Norte as precipitações da próxima semana devem ficar entre 0 e 20 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas da próxima semana devem ocorrer no sul e oeste do Amapá, em todo o Acre e a cerca de Boca do Acre no Amazonas, com os termômetros registrando entre 19,5 e 21°C. Já no oeste e norte do Tocantins, nos arredores de Espigão d'Oeste em Rondônia, na região entre Santana do Araguaia e Marabá, a cerca de Aveiro e na faixa entre Viseu e Chaves no Pará, no norte de Roraima, no extremo leste do Amapá e a cerca de Manaus no Amazonas as mínimas devem ser as mais altas, podendo registrar temperaturas entre 23 e 25,5°C. No restante da região Norte as mínimas devem ficar entre 21 e 23°C. Quanto às máximas, as mais elevadas devem ocorrer no norte, oeste e centro do Tocantins, no sul e centro do Pará, no leste do Amazonas, no leste, sul e a nas proximidades de Machadinho d'Oeste em Rondônia, com temperaturas que devem ficar entre 38 e 41°C. Porém nas proximidades de Uiramutã e Normandia no nordeste de Roraima, nos arredores de Boca do Acre no Amazonas, de Rio Branco e Bujari no Acre, nos arredores do município de Amapá no estado do Amapá, e na faixa entre Viseu e Soure no Pará, as máximas devem oscilar entre 32 e 34°C. Enquanto no restante do Norte do país, as máximas devem registrar temperaturas entre 34 e 37°C.

Para as próximas 48 horas, a maior parte da região Norte apresentará condições razoáveis para colheita e condições entre razoáveis e desfavoráveis para a aplicação dos defensivos agrícolas. Nos arredores de Campos Lindos tanto as condições para colheita como para a aplicação dos defensivos agrícolas estarão favoráveis no período considerado. Já no oeste do Amazonas, nas proximidades de Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Cruzeiro do Sul e Tarauacá no Acre, assim

como nas proximidades de Colorado do Oeste, Castanheiras, Ariquemes e Nova Mamoré em Rondônia essas condições estarão críticas no período considerado. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na faixa entre Paranã e Pium no Tocantins, na região entre Santana do Araguaia, São Félix do Xingu, Rurópolis, Novo Repartimento e Viseu no Pará, no centro do Acre, no sul e no oeste de Rondônia, nas proximidades de Vitória do Jari e Mazação, a cerca da cidade do Amapá no estado do Amapá, no sul e leste de Roraima, nos arredores de São Gabriel da Cachoeira, na região entre Itacoatiara e Nhamundá e nas proximidades de Fonte Boa no Amazonas, as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas, no restante da região Norte, essas condições estarão inadequadas. Quanto à irrigação, a maior parte da região Norte precisará ser irrigada nas próximas 48 horas, exceto no Acre, nos arredores de Costa Marques em Rondônia, de Guajará, Atalaia do Norte no Amazonas e de Peixe no sul do Tocantins. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, apenas nos arredores de Peixe no Tocantins, de Mâncio Lima, Rodrigues Alves e Rio Branco no Acre e de Guajará no Amazonas essas condições estarão favoráveis.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

ARROZ SEQUEIRO
BANANA IRRIGADA
CAFE ARABICA IRRIGADO
CAFE ROBUSTA IRRIGADO
COCO IRRIGADO
MAMAO IRRIGADO
MAMONA
MARACUJA IRRIGADO
MILHETO ZARC
MILHO AGRI